

EDITORIAL

O I Seminário de História e Cultura Histórica, realizado no período de 24 a 26 de abril de 2007, organizado pelo Programa de Pós-Graduação em História (PPGH/CCHLA/UFPB), teve como objetivo principal a reflexão historiográfica sobre a área de concentração do Programa. Para aglutinar as linhas de pesquisa (*História Regional e Ensino de História e Saberes Históricos*), a área História e Cultura Histórica foi pensada como a tradução do circuito de qualificação profissional necessária à operação histórica: formação teórico-metodológica, análise dos processos históricos com escalas definidas e os sentidos historiográficos dos conhecimentos históricos produzidos.

Assim, às reflexões dos historiadores do Programa, que vêm discutindo a Cultura Histórica nas linhas e nos grupos de pesquisa, se juntaram as contribuições de nossos convidados que participaram do seminário. O evento possibilitou a formatação do dossiê História e Cultura Histórica, que vem publicado no número 16 da revista *Sæculum*, nesse primeiro semestre de 2007. Esse número significa, para os que fazem a revista, mais um tijolo na firme construção dos alicerces historiográficos da pós-graduação em História no Estado da Paraíba e no fortalecimento da pesquisa histórica no Nordeste do Brasil.

Nosso vínculo internacional se processou com a presença do historiador francês, François Dosse, cuja conferência de abertura do seminário, “L’histoire et la guerre des memoires”, publicamos em primeira mão. Nossos vínculos nacionais se solidificaram com os artigos de José Jobson de Andrade Arruda, que discute territórios e temporalidades historiográficas; de Flávio Weinstein Teixeira, Paulo Marcondes Ferreira Soares e Lady Selma Ferreira Albernaz, que analisam os debates intelectuais e artísticos na capital de Pernambuco entre 1950 e 1970; de Iranilson Buriti de Oliveira, que, tendo o mesmo espaço de estudo, se defronta com as ruas recifenses como lugares de memória, consumo e práticas culturais na década de 1920.

O dossiê continua com as contribuições historiográficas de Rosa Maria Godoy Silveira, acerca das representações (Historiografia) sobre as territorialidades regionais em suas relações com a cultura histórica; de Monique Cittadino, sobre poder local, memória e cultura política na Paraíba, entre 1966 e 1971; e de Elio Chaves Flores, que discute a situação de produção da história cultural ao mesmo tempo em que propõe uma virada para a dimensão epistemológica da Cultura Histórica.

Mais quatro artigos compõem esta edição de *Sæculum*. Dilton Cândido Santos Maynard analisa a criação de Departamento Estadual de Imprensa e Propaganda em Sergipe, durante o Estado Novo. Jefferson Carriello do Carmo, através da imprensa operária, procura verificar as relações de trabalho nos primórdios da indústria têxtil numa expressiva cidade do interior de São Paulo. José Luciano de Queiroz Aires discute a construção da memória mitificada de João Pessoa, o processo conflituoso de sua construção histórico-cultural e o poder simbólico

expresso na institucionalização dessa memória. Aryana Lima Costa e Margarida Maria Dias de Oliveira traçam um quadro do Ensino de História como objeto de pesquisa no Brasil, tendo como referencial o aluno de história e o conceito de educação histórica. A presente edição encerra-se com a resenha de Jaldes Reis de Meneses sobre o livro de Antonio Cícero, *Finalidades sem fim*, recentemente lançado.

Ainda neste ano de 2007 *Sæculum* lançará mais um número, aproximando-se da maioria editorial. Aos leitores, desejamos um ótimo percurso pelo dossiê História e Cultura Histórica, que assim possa inspirar outras relevantes reflexões e esperamos que essa mesma inspiração de leitura não diminua quando se debruçarem sobre as outras sessões da revista.

